

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Julho de 2008

Comércio Extracomunitário - Exportações aumentam 16,2% e Importações 29,3%

No trimestre terminado em Julho de 2008, as exportações registaram um crescimento de 16,2% e as importações de 29,3%, face ao período homólogo do ano anterior (Maio a Julho de 2007), determinando um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

Face ao período homólogo, registaram-se aumentos significativos nas importações de Combustíveis e lubrificantes, Máquinas e outros bens de capital e de Produtos alimentares e bebidas, e nas exportações de Material de transporte e acessórios, Combustíveis e lubrificantes e de Fornecimentos industriais.

Comércio Extracomunitário

No período de Maio a Julho de 2008, as exportações aumentaram 16,2% e as importações 29,3%, comparando com o período homólogo de 2007, o que determinou um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária, sobretudo em resultado do comportamento da categoria de Combustíveis e lubrificantes.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu 6,6 p.p., quando comparada com o período homólogo do ano anterior, sendo que 2,7 p.p. são explicados pela componente Combustíveis e lubrificantes.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES**MAIO A JULHO 2008**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 357.1	2 738.6	16.2
Importação (Cif)	3 655.2	4 726.6	29.3
Saldo	-1 298.1	-1 988.1	
Taxa de cobertura (%)	64.5	57.9	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, no trimestre terminado em Julho de 2008, constata-se que as exportações cresceram 13,3% e as importações 10,3%, relativamente a igual período de 2007. A correspondente taxa de cobertura atingiu os 98,7%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) a taxa foi de 57,9%.

Estes valores reforçam a importância deste tipo de produtos no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, consequentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, os Combustíveis e lubrificantes corresponderam a 15,5% do total das exportações e 50,4% das importações, em grande parte devido ao efeito preço.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
MAIO A JULHO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 043.5	2 315.4	13.3
Importação (Cif)	2 127.4	2 346.1	10.3
Saldo	-83.9	-30.7	
Taxa de cobertura (%)	96.1	98.7	

Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelam que tanto as importações como as exportações têm registado taxas de variação homólogas positivas em 2008, denotando-se uma aceleração mais intensa nas importações de bens.

No mês de Julho registaram-se, em termos homólogos, aumentos significativos em ambos os fluxos: nas exportações o crescimento foi de 20,0% e nas importações atingiu-se mesmo o maior crescimento homólogo de 2008, com 56,5%, sobretudo em resultado do comportamento da categoria de Combustíveis e lubrificantes (que registou um crescimento em valor de 131,3%, embora em volume esse aumento tenha ficado apenas pelos 25,3%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	14 040	10 175			8 769	5 850		
JANEIRO	1 121	1 363	21.6	22.1	686	768	12.0	10.6
FEVEREIRO	905	1 362	50.4	-0.1	633	781	23.3	1.6
MARÇO	1 132	1 257	11.1	-7.7	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	1 059	1 466	38.4	16.6	692	815	17.9	9.1
MAIO	1 350	1 604	18.7	9.4	735	855	16.2	4.8
JUNHO	1 194	1 385	16.0	-13.6	768	859	11.9	0.5
JULHO	1 111	1 738	56.5	25.5	854	1 025	20.0	19.3
AGOSTO	1 269				645			
SETEMBRO	1 183				714			
OUTUBRO	1 317				833			
NOVEMBRO	1 282				787			
DEZEMBRO	1 116				695			

Taxa de variação homóloga (%)



Por **grandes categorias económicas**, no período de Maio a Julho de 2008 destaca-se claramente o forte crescimento na importação de Combustíveis e lubrificantes (+55,8%) face a igual período do ano anterior, com maior impacto no mês de Julho. As categorias das Máquinas e outros bens de capital e dos Produtos alimentares e bebidas registaram igualmente acréscimos significativos, com taxas de variação de 33,7% e 27,5%, respectivamente.

No que respeita às exportações, e no mesmo período de análise, os maiores aumentos verificaram-se nas categorias do Material de transporte e acessórios (+43,4%), dos Combustíveis e lubrificantes (+34,9%) e dos Fornecimentos industriais (+33,1%).

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
MAIO A JULHO 2008**

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%	MAI 07 a JUL 07	MAI 08 a JUL 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	371	473	27.5	204	226	10.9
PRODUTOS PRIMARIOS	237	312	31.9	13	14	12.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	134	160	19.6	191	212	10.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	872	818	-6.3	532	709	33.1
PRODUTOS PRIMARIOS	136	196	44.2	31	61	99.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	737	622	-15.6	502	648	29.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 528	2 381	55.8	314	423	34.9
PRODUTOS PRIMARIOS	1 291	2 066	59.9	0	0	170.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	236	315	33.2	314	423	34.9
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	331	443	33.7	767	752	-2.0
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	232	228	-1.8	250	312	24.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	99	215	117.1	517	440	-14.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	265	289	9.3	165	237	43.4
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	47	45	-5.2	17	42	145.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	77	86	11.3	62	95	53.3
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	141	159	13.1	86	100	16.1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	228	239	4.7	282	282	-0.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	64	55	-15.1	52	55	4.7
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	87	94	8.2	160	141	-11.6
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	77	90	17.4	70	86	22.3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	61	85	40.4	92	110	19.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS



SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. **A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**
2. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
3. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2007 – resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.

2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Julho
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.